

Trichocoleus Anagnostidis

Taiara Aguiar Caires

Universidade Estadual de Feira de Santana; taiaracaires@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichocoleus*, *Trichocoleus caatingensis*, *Trichocoleus tenerrimus*.

COMO CITAR

Caires, T.A. 2020. *Trichocoleus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121018>.

DESCRIÇÃO

Subclasse Synechococcophycidae

Ordem Synechococcales

Família Trichocoleusaceae

Descrição: Filamentos geralmente solitários entre outras algas ou cianobactérias, raramente formando massas. Filamentos raramente divaricados, contendo poucos a numerosos tricomas, organizados quase paralelamente. Bainha hialina, cilíndrica, raramente atenuada no ápice, firme ou mucilagínosa, às vezes difluente. Tricomas com 0.5–2.5 (3) µm diâmetro. Células sempre mais longas que largas. Célula apical cônico-aguda, obtusa ou arredondada, caliptra e espessamento ausentes. Reprodução por hormogônios formados pela desintegração dos tricomas (Komárek & Anagnostidis 2005).

Habitat: Ambientes terrestres, dulciaquícolas e marinhos (mediolitoral e supralitoral).

Hábito: Epilítico, epífito, endofítico, epizoico e edáfico.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

Substrato

Edáfica

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- Ocorrência em ambiente terrestre, edáfica, 2.0 µm diâm., bainha fina, septos granulados.....*Trichocoleus caatingensis*
- Ocorrência em ambiente marinho, bentônica, 22-40 µm diâm., bainha espessa, septos não granulados.....*Trichocoleus tenerrimus*

BIBLIOGRAFIA

Komárek, J. & Anagnostidis, K. 2005. Cyanoprokaryota-2. Teil/2nd part: Oscillatoriales. In: Büdel, B., Krienitz, L., Gärtner, G., Schagerl, M. (eds.), Süßwasserflora von Mitteleuropa 19#778 2. Elsevier/Spektrum, Heidelberg, 759 p.

Trichocoleus caatingensis N.M. Machado-de-Lima et Branco

DESCRIÇÃO

Subclasse Synechococcophycidae

Ordem Synechococcales

Família Trichocoleusaceae

Descrição: Talo verde-azulado escuro. Filamentos emaranhados, 2.0 µm diâmetro. Bainha hialina, incolor, firme, delgada. Tricomas cilíndricos, constrictos, 2.0 µm diâmetro. Células cilíndricas, isodiamétricas, 2.0–4.0 µm compr. Septos granulados. Conteúdo celular verde-azulado, homogêneo. Célula apical cônica-obtusa a pontiaguda, sem caliptra, 4.0–5.0 µm compr.

Habitat: Ambiente terrestre, ocorrendo no bioma Caatinga.

Hábito: Edáfica na porção superficial do solo.

Substrato

Edáfica

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba)

BIBLIOGRAFIA

Machado de Lima, N.M. & Branco, L.H.Z. 2020 Biological soil crusts: new genera and species of Cyanobacteria from Brazilian semi-arid regions. *Phytotaxa* 470 (4): 263–281.

Trichocoleus tenerrimus (Gomont)

Anagnostidis

Tem como sinônimo

basiônimo *Microcoleus tenerrimus* Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Synechococcophycidae

Ordem Synechococcales

Família Trichocoleusaceae

Descrição: Filamentos solitários ou formando massas, tortuosos, 22–40 µm diâmetro. Bainha hialina, espessa, até 2 µm diâmetro, difluente, aberta, não atenuada, eventualmente ramificada dicotomicamente, envolvendo 6–20 ou mais tricomas. Tricomas levemente constrictos, atenuados, 2–4 µm diâmetro, organizados mais ou menos paralelamente em feixes dentro da bainha. Células 3.5–5.5 (–7.5) µm compr., 1.4–1.8 vez mais longas que largas. Conteúdo celular verde-escuro a verde-amarelado, homogêneo. Septos não granulados. Célula apical cônico-arredondada ou cônico-aguda.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral em poça de maré, na região protegida do recife e em costões rochosos.

Hábito: Epilítica, associada à macroalga *Porphyra* sp. (Rhodophyta) e às cianobactérias *Blennothrix glutinosa* (Gomont ex Gomont) Anagnostidis & Komárek (Oscillatoriales), *Coleofasciculus chthonoplastes* (Thur. ex Gomont) M.Siegesmund, J.R.Johansen & T.Friedl (Oscillatoriales), *Oscillatoria corallinae* Gomont ex Gomont (Oscillatoriales), *Phormidium nigroviride* (Thwaites ex Gomont) Anagnostidis & Komárek (Oscillatoriales), *Scytonema siculum* Borzi ex Bornet & Flahault (Nostocales) e *Spirulina subtilissima* Kützing ex Gomont (Spirulinales).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. A. Caires e outros, 28, ALCB, 32327, Bahia

S. M. P. B. Guimarães, s.n., SP, 365637, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Anagnostidis, K. 2001. Nomenclatural changes in cyanoprokaryotic order Oscillatoriales. *Preslia, Praha* 73: 359-375.

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29 (4): 639-655.

Komárek, J. & Anagnostidis, K. 2005. Cyanoprokaryota-2. Teil/2nd part: Oscillatoriales. *In:* Büdel, B., Krienitz, L., Gärtner, G., Schagerl, M. (eds.), *Süßwasserflora von Mitteleuropa* 19#778 2. Elsevier/Spektrum, Heidelberg, 759 p.